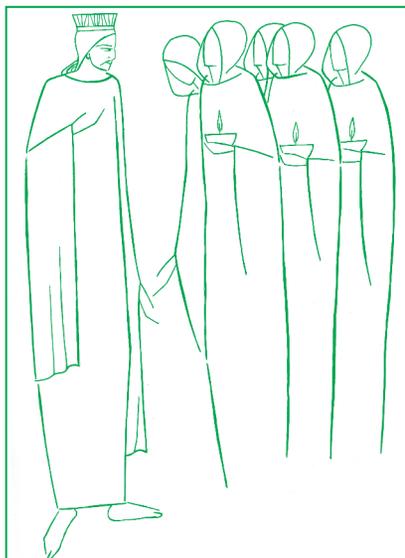


32º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 87)

Chegue a minha oração até vós, / inclinai, ó Senhor, vosso ouvido. / Clamo a vós, sem cessar, todo o dia. (bis)

1. Clamo a vós, ó Senhor, sem cessar, todo o dia, * e de noite se eleva até vós meu gemido. / Eu estou aqui preso e não posso sair, * e meus olhos se gastam de tanta aflição.

2. Para os mortos, acaso, fariéis milagres? * Poderiam as sombras erguer-se e louvar-vos? / No sepulcro haverá quem vos cante o amor * e proclame entre os mortos a vossa bondade?

3. Quanto a mim, ó Senhor, clamo a vós na aflição, * minha prece se eleva até vós desde a aurora. / Por que vós, ó Senhor, rejeitais a minh'alma? * E por que escondes vossa face de mim?

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, próximo de concluímos o ano litúrgico, nos voltamos para o Senhor e nos deixamos interpelar por sua Palavra. Na plenitude dos tempos, Cristo, pela oferta que fez de sua vida, destruiu o poder do mal. Agora, enquanto aguardamos sua segunda vinda, vemos crescer em nós a esperança de nossa salvação e libertação. Supliquemos por esta Eucaristia que o Senhor apresse sua chegada e nos sustente em nossa perseverante caminhada para o Reino.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. Por N.S. J. C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *A Palavra de Deus é a Sabedoria que ilumina a vida do discípulo de Jesus. Desejando manter acesa a chama da fé, abramos nossos ouvidos e nosso coração para a Palavra que ouviremos.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Sb 6,12-16)

Leitura do Livro da Sabedoria. A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. Meditar sobre ela é a

perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela, em breve há de viver despreocupado. Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

62(63)

A minh'alma tem sede de vós e vos deseja, ó Senhor!

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! * Desde a aurora ansioso vos busco! / A minh'alma tem sede de vós, * como terra sedenta e sem água! / Venho, assim, contemplar-vos no Templo, * para ver vossa glória e poder.

2. Vosso amor vale mais do que a vida: * e por isso meus lábios vos louvam. / Quero, assim, vos louvar pela vida * e elevar para vós minhas mãos! / A minh'alma será saciada * como em grande banquete de festa.

3. Cantará a alegria em meus lábios, * ao cantar para vós meu louvor. / Penso em vós no meu leito, de noite, * nas vigílias, suspiro por vós! / Para mim fostes sempre um socorro; * de vossas asas à sombra eu exulto!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Ts 4,13-18 + longa)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. Irmãos, não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não têm esperança. Se Jesus morreu e ressuscitou – e esta é nossa fé – de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. Isto vos declaramos, segundo a palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. Pois o Senhor mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Em seguida, nós que formos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor. Exortai-vos, pois, uns aos outros, com essas palavras. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Mt 24, 42a.44)

Aleluia, aleluia, aleluia.

É preciso vigiar e ficar de prontidão; / em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

10 EVANGELHO

(Mt 25, 1-13)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: “O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram previdentes. As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. As previdentes, porém, levaram vasilhas com óleo, junto com as lâmpadas. O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormindo. No meio da noite, ouviu-se um grito: ‘O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!’ Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. As imprevidentes disseram às previdentes: ‘Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando’. As previdentes responderam: ‘De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores’. Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: ‘Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!’ Ele, porém, respondeu: ‘Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!’ Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu**

sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, atentos ao convite do Senhor para vigiarmos enquanto aguardamos sua volta, apresentemos a Ele nossos pedidos, dizendo:

T. Vinde, amado Senhor Jesus!

1. Senhor, que nos concedeis pelo Batismo, a graça de participar da comunidade dos vossos discípulos; dai à vossa Igreja em São Paulo, Esposa de Cristo, continuar atenta e disponível, neste tempo de conversão proposto pelo Sínodo, rezemos.

2. Senhor, Vós desejais a vossa Igreja vigilante; amparai as vocações à vida consagrada para que possam continuar no mundo sendo um testemunho de vigilância na graça da fé, rezemos.

3. Senhor, que ofereceis o conhecimento de vossa Sabedoria a todos que a procuram de coração sincero; dai-nos sempre a alegria de meditá-la e de orientar nossa vida por ela, rezemos.

4. Senhor, Vós que pelo apóstolo Paulo nos exortastes a reafirmar nossa fé na ressurreição; concedei-nos aguardar a vossa vinda, guardando acesa a lâmpada da fé, rezemos.

5. Senhor, como não sabemos quando será o dia nem a hora de vossa vinda; orientai os nossos passos para que, servindo aos irmãos e irmãs, estejamos sempre preparados para este encontro, rezemos.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, a Vós que viveis e reinais pelos séculos

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que Ele me deu?

Oferecerei o seu sacrifício / e invocarei o Seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus, / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minhas promessas ao Senhor, / na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje canto vosso amor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Congresso Eucarístico de Manaus, p. 495);

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS

E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na Caridade e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu Esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Mt 25,13 e Sl 62)

Vigiai, pois não sabeis nem o dia nem a hora!

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! * desde a aurora ansioso vos busco! / A minh'alma tem sede de vós, * como terra sedenta e sem água!

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, * para ver vossa glória e poder. / Vosso amor vale mais do que a vida: * e por isso meus lábios vos louvam.

3. Quero, pois, vos louvar pela vida, * e elevar para vós minhas mãos! / A minh'alma será saciada, * como em grande banquete de festa;

4. Cantará a alegria em meus lábios, * ao cantar para vós meu louvor! / Para mim fostes sempre um socorro; * com poder vossa mão me sustenta.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortaleceastes pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum I, p. 525)

P. O Senhor esteja convosco.**T.** Ele está no meio de nós.**P.** Deus vos abençoe e vos guarde.**T.** Amém.**P.** Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.**T.** Amém.**P.** Volte para vós o seu olhar, e vos dê a sua paz.**T.** Amém.**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.**T.** Amém.**P.** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.**T.** Graças a Deus.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**Povo de Deus, Igreja do Senhor, /
Caminheemos sempre unidos num
só coração! / Quanta alegria! Que
bênção tão grande! / O Evangelho
de Jesus anunciar.**

1. No Pátio do Colégio / São Paulo
recebeu / A semente do Evangelho
/ de santos missionários / Chegou a
nossa vez! É missão de todos nós! /
Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-
missionários / “Igreja em saída” /
ao encontro dos irmãos. / Levemos
generosos / a alegria do Evangelho
A todos os recantos / da cidade a
esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fer-
vor de missionários / Envia teu
Espírito / e nos mostra o caminho
Converte-nos agora / e renova a Tua
Igreja. / Concede aos teus filhos /
unidade, amor e fé.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

COM AS LÂMPADAS ACESAS,
AGUARDEMOS O SENHOR QUE VEM

Neste domingo, o Evangelho (cf. Mt 25, 1-13) indica-nos a condição para entrar no Reino dos céus, e o faz com a parábola das dez virgens: trata-se daquelas moças que eram encarregadas de receber e acompanhar o esposo na cerimônia de casamento, e dado que naquela época se costumava celebrá-la à noite, as damas de honra levavam lâmpadas consigo.

A parábola diz que cinco daquelas virgens são sábias e cinco insensatas: com efeito, as sábias levaram consigo óleo para as lâmpadas, e as insensatas não. O esposo tarda a chegar e todas adormecem. À meia-noite é anunciada a chegada do esposo; então, as virgens insensatas dão-se conta de que não têm óleo para as lâmpadas, e pedem-no às sábias. Mas elas respondem que não podem dá-lo, porque não seria suficiente para todas. Portanto, enquanto as insensatas vão em busca do óleo, chega o esposo; as virgens sábias entram com ele na sala do banquete e a porta fecha-se. As cinco insensatas voltam tarde demais e batem à porta, mas a resposta é: “Não vos conheço” (v. 12), e permanecem fora.

O que Jesus nos quer ensinar com esta parábola? Recorda-nos que devemos estar prontos para o encontro com Ele. Muitas vezes, no Evangelho, Jesus exorta a vigiar, e faz isso também no final desta narração. Reza assim: “Vigiai, pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora” (v. 13). Mas com esta parábola diz-nos que vigiar não significa apenas não dormir, mas *estar preparado*; com efeito, todas as virgens dormem antes que o esposo chegue, mas quando se acordam algumas estão prontas e outras não. Portanto, este é o significado de ser sensato e prudente: trata-se de não esperar o último

momento da nossa vida para colaborar com a graça de Deus, mas de o fazer já agora. Seria bom pensar um pouco: um dia será o último. Se fosse hoje, como estou preparado, preparada? Mas devo fazer isto e aquilo... Preparar-se como se fosse o último dia: isto faz bem.

A lâmpada é o símbolo da fé que ilumina a nossa vida, enquanto o óleo é o símbolo da caridade que alimenta, que torna fecunda e credível a luz da fé. A condição para estarmos prontos para o encontro com o Senhor não é apenas a fé, mas uma vida cristã rica de amor e de caridade pelo próximo. Se nos deixarmos guiar por aquilo que parece mais cómodo, pela busca dos nossos interesses, a nossa vida torna-se estéril, incapaz de dar vida aos outros, e não acumulamos reserva alguma de óleo para a lâmpada da nossa fé; e ela — a fé — apagar-se-á no momento da vinda do Senhor, ou ainda antes. Ao contrário, se formos vigilantes e procurarmos praticar o bem com gestos de amor, partilha e serviço ao próximo em dificuldade, poderemos permanecer tranquilos enquanto esperamos a vinda do esposo: o Senhor poderá chegar a qualquer momento, e nem sequer o sono da morte nos apavora, porque dispomos de uma reserva de óleo, acumulada com as boas obras de todos os dias. A fé inspira a caridade, e a caridade preserva a fé.

A Virgem Maria nos ajude a tornar a nossa fé cada vez mais ativa através da caridade; a fim de que a nossa lâmpada possa resplandecer já aqui, no caminho terreno, e depois para sempre, na festa de bodas no paraíso.

Papa Francisco
Angelus, 17/11/2017

DICA DE LEITURA:

CHRISTUS VIVIT
Papa Francisco

Exortação Apostólica
Pós-sinodal do Sínodo
sobre a Juventude.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

